

Três perguntas a.. Vasco d'Áviliez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa

URL:

<http://www.hipersuper.pt/2016/02/19/tres-perguntas-a-vasco-davillez-presidente-da-comissao-vitivinicola-da-regiao-de-lisboa/>

Em 2015, a CVR Lisboa certificou "cerca de 32 milhões de litros de vinho", que se referem a Vinho DOC, Vinho Regional Lisboa e Vinho Regional Lisboa Leve. As exportações representam "cerca de 60% de todo o vinho certificado" Três perguntas a.. Vasco d'Áviliez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) Em 2015, a CVR Lisboa certificou "cerca de 32 milhões de litros de vinho", que se referem a Vinho DOC, Vinho Regional Lisboa e Vinho Regional Lisboa Leve. As exportações representam "cerca de 60% de todo o vinho certificado". Qual é a meta da comissão para este ano? Para o ano de 2016 as metas da CVR Lisboa estão em linha com o ano que vamos viver, ou seja, esperamos crescer moderadamente e que os mercados se comportem de maneira previsível, embora saibamos que nalguns casos possa ser complicado. Deste modo, em 2016 a CVR estima atingir os 35 milhões de selos. Deste volume, esperamos que em 2016 possamos chegar aos 65% em exportações. Quais os países que mais importam vinhos de Lisboa? Ambicionam novos mercados? Os países que mais importam os vinhos de Lisboa são Estados Unidos da América, países da Europa do Norte, China e Brasil. Pretendemos entrar em mercados como Canadá, Ásia e América do Sul. Qual o orçamento de promoção dos vinhos para 2016? Que iniciativas pretendem levar a cabo? O orçamento para a promoção dos Vinhos de Lisboa situa-se nos 600 mil euros e dirige-se essencialmente à promoção em revistas e em concursos nos EUA, assim como publicações do Canadá, em visitas inversas, entre outras atividades. A notoriedade dos nossos vinhos junto dos portugueses e dos estrangeiros, em geral, é pequena. Assim, o nosso esforço será também canalizado na promoção no mercado nacional, de forma a que se mantenha o crescimento que temos vindo a registar, que ronda os 5% ao ano.

19 de Fevereiro de 2016 por

Rita Gonçalves